

RELACIONAMENTO REPRESENTADO EM UM FLUXOGRAMA MER

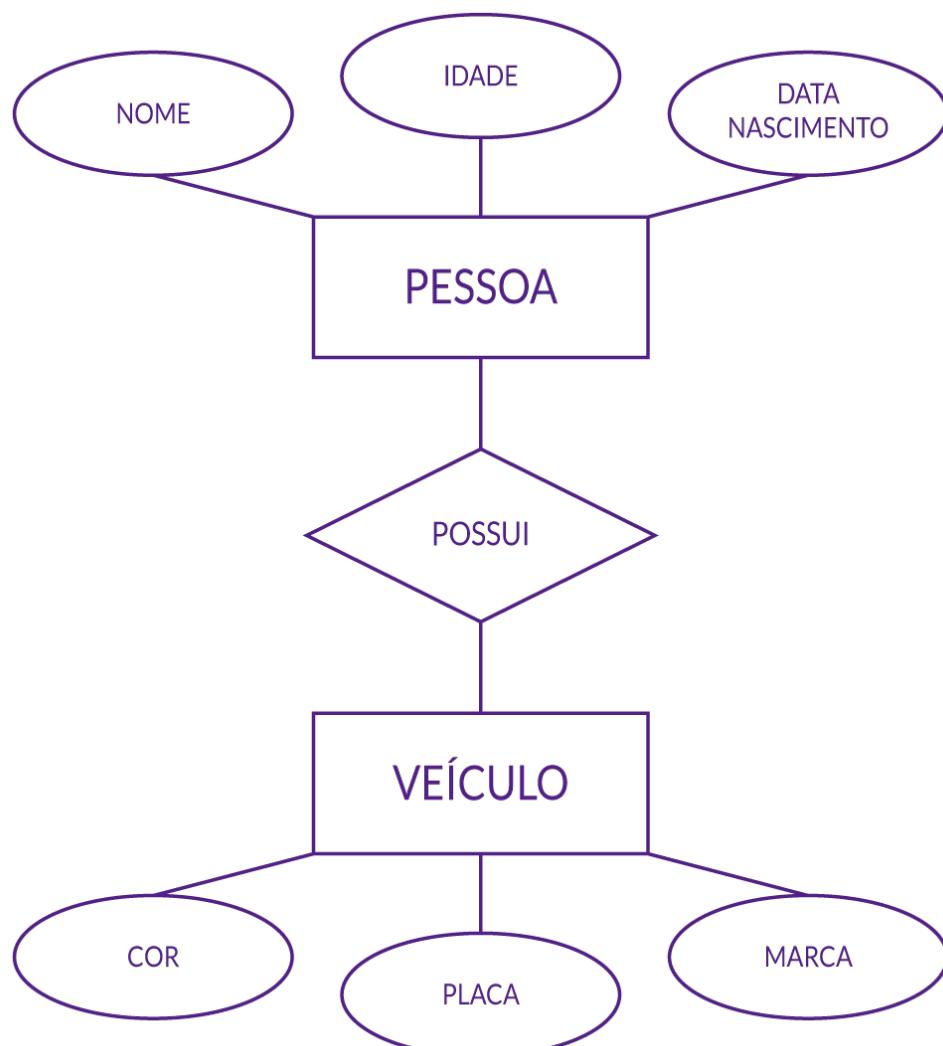
MÓDULO I

Sendo assim, precisamos criar um relacionamento de 1 para N, ou seja, um para muitos. Nosso banco de dados, além de íntegro, necessita ser versátil. Sendo assim, independentemente de a maioria dos seus parentes só poderem ter um veículo, temos que pensar na possibilidade de todos terem mais de um veículo também. E cada um desses veículos só pode ter um dono exclusivo. E como representar isso em um fluxograma MER?

Utilizaremos duas situações aqui. Uma será a forma de losango, que mencionará qual é a ação entre uma entidade e outra. Exemplo:

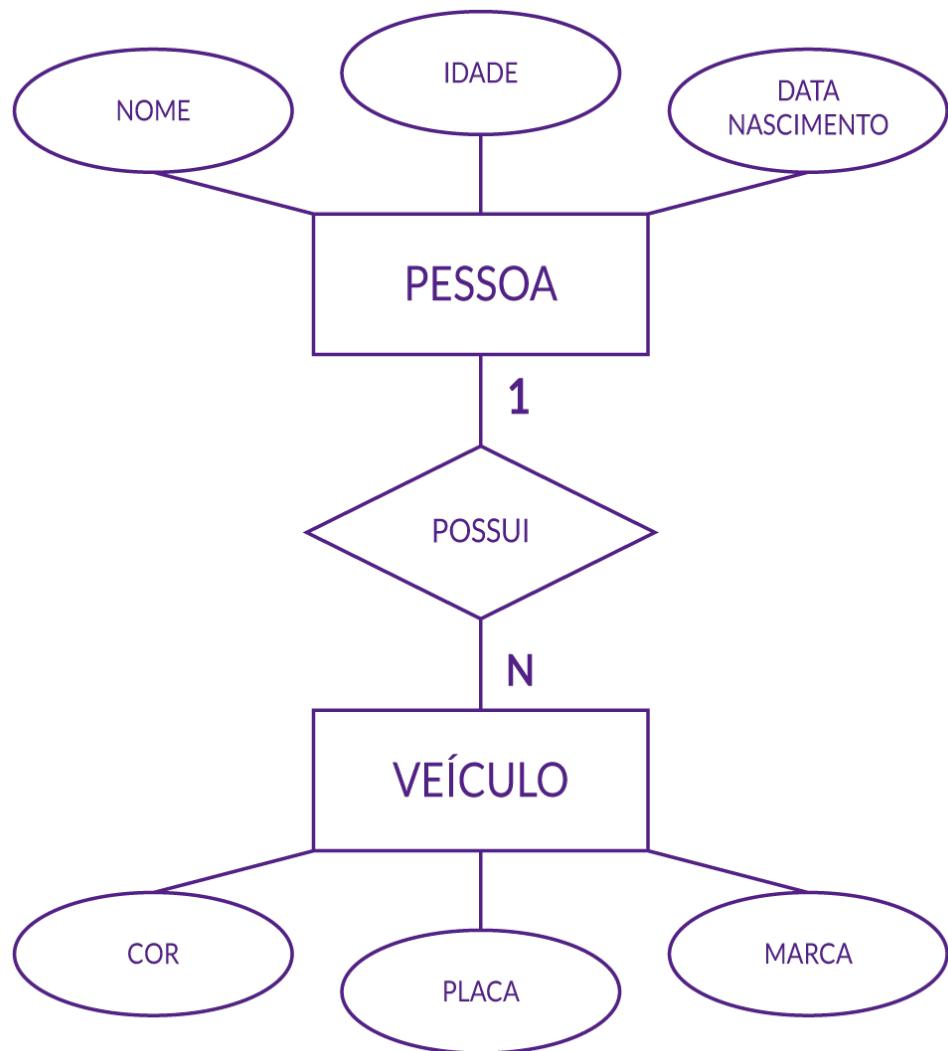
- Qual é ação que uma PESSOA tem em relação ao VEÍCULO?

Temos várias situações que podemos dizer aqui, como *dirige*, *possui*, *comprou*... Nesse caso, vamos usar o verbo **POSSUI** e a forma de losango!



O que falta agora?

De qual tipo de relacionamento estávamos falando? De 1 para muitos. Ou seja, 1 para N. No fluxograma precisamos mencionar isso. Devemos, na ligação da ENTIDADE exclusiva, que seria **PESSOA**, inserir o número 1 no início da relação. E para o veículo, que será uma ENTIDADE que pode ser tanto exclusiva, mas também várias, ou seja, uma pessoa pode possuir vários veículos, a letra N.



Agora você deu o primeiro passo na construção do seu modelo entidade-relacionamento (MER). Essa é uma ferramenta poderosa que ajuda a visualizar como as entidades do seu sistema estão interconectadas e como os dados fluem entre elas. Com o seu fluxograma em mãos, você ganhou uma compreensão mais clara de quais entidades existem no seu domínio de problema e como elas se relacionam entre si.

Entretanto, esse fluxograma é apenas nosso início quando falamos de modelagem de banco de dados.

Agora que temos essa representação, precisamos da criação do diagrama de uma forma que transferiremos tudo isso que criamos para um banco de dados, utilizando os comandos aprendidos no curso também!